

# TECNOLOGIA

## E AMBIENTE

MORANDI, Sonia e GIL, Izabel Castanha  
São Paulo: Copidart/CEETEPS, 2000. 172 p.

*por João Luiz de Figueiredo Silva\**

O PRESENTE LIVRO ESTÁ ESTRUTURADO EM QUATRO PARTES: A TÉCNICA E AMBIENTE; OS PROBLEMAS AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS E O NASCIMENTO DE UMA NOVA PERCEPÇÃO DO MEIO AMBIENTE; OS MEIOS DE CONTROLE E DE GESTÃO AMBIENTAL E POR FIM, DIVERSAS SUGESTÕES DE ATIVIDADES E ANEXOS.

*TECNOLOGIA E AMBIENTE* É UM LIVRO QUE AUXILIA AS DISCIPLINAS DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO OU FUNDAMENTAL, ASSIM COMO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE, ATINGINDO O PÚBLICO ALVO DE FORMA CLARA E DIRETA. PODE-SE PERCEBER A PREOCUPAÇÃO COM A DIDÁTICA NA ABORDAGEM DO ASSUNTO POR MEIO DAS DIVERSAS SUGESTÕES DE ATIVIDADES, QUE PERMITEM AO PROFESSOR AVALIAR O ALUNO AO LONGO DO APRENDIZADO, DA MESMA FORMA QUE FACILITAM A APREENSÃO DO CONTEÚDO PELO ALUNO.

AO LONGO DA LEITURA, PODE-SE CONSTATAR COMO A RELAÇÃO HOMEM/NATUREZA SE MODIFICOU A PARTIR DA SIGNIFICATIVA ALTERAÇÃO DA TÉCNICA. DE FATO, O PARADIGMA INDUSTRIAL FEZ COM QUE A NATUREZA PASSASSE A SER VISTA DE FORMA UTILITARISTA. O RESULTADO DISSO FORAM ANOS DE CONSUMO DOS RECURSOS NATURAIS PELA INDÚSTRIA AO LONGO DOS SÉCULOS XIX E XX, DE FORMA QUE O SÉCULO XXI SE APRESENTA COM O IMPERATIVO DE UMA MUDANÇA DESSA VISÃO UTILITARISTA. AFINAL DE CONTAS, NÃO É DIFÍCIL PARA O MAIS LEIGO OBSERVADOR PERCEBER QUE A NATUREZA JÁ DÁ SINAIS DE ESGOTAMENTO E DE SATURAÇÃO DESSA AÇÃO ANTRÓPICA. PROBLEMAS AMBIENTAIS DIVERSOS E ESCASSEZ DE RECURSOS NATURAIS COMO AS FONTES DE ENERGIA E ÁGUA DOCE POTÁVEL SÃO, PORTANTO, QUESTÕES ÀS QUAIS O SÉCULO QUE SE INICIA TERÁ DE RESPONDER.

AS AUTORAS CONVIDAM A UMA NOVA CONSCIÊNCIA MUNDIAL DIANTE DESSA CRISE AMBIENTAL E A QUESTIONAR O ATUAL PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO CALCADO NA CRENÇA DO PROGRESSO ILIMITADO E NA INESGOTABILIDADE DA NATUREZA COMO FORNECEDORA DE MATÉRIA-PRIMA. DIVERSAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS JÁ TRABALHAM BUSCANDO UMA ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO MAIS RESPEITOSA AO MEIO AMBIENTE. NESSE SENTIDO, AS AUTORAS APONTAM OS CONCEITOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DE GESTÃO AMBIENTAL COMO POSSÍVEIS SOLUÇÕES. MAS TAMBÉM QUESTIONAM SE ESSES CONCEITOS ESTARIAM INSERIDOS DENTRO DA LÓGICA NEOLIBERAL EM VIGOR, OU SE SERIAM FALACIOSOS. AFINAL DE CONTAS, A PALAVRA “GESTÃO” NÃO RIMA COM “NEOLIBERALISMO”.

\* Graduando em Geografia pela UERJ e bolsista do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (Negef). Formado em Economia pela UFRJ. Mestrando em Geografia pela UFRJ. E-mail: joaoluiz@openlink.com.br.

É CLARO QUE TODAS ESSAS QUESTÕES NÃO PODEM SER ENCERRADAS EM UM ÚNICO LIVRO, PORÉM *TECNOLOGIA E AMBIENTE* MOSTRA PARA O SEU PÚBLICO OS DESAFIOS QUE A SOCIEDADE TERÁ DE ENFRENTAR NESSE MILÊNIO QUE SE INICIA. A BUSCA POR UM MODO DE PRODUÇÃO MAIS COMPATÍVEL COM A RENOVAÇÃO DA NATUREZA E UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO QUE RESULTE EM MENORES IMPACTOS AMBIENTAIS SÃO IMPERATIVOS DO SÉCULO XXI, E ISSO OS LEITORES DESSE LIVRO TERÃO MUITO CLARO EM SEUS PENSAMENTOS.